



P R E F E I T U R A D E

Santos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

Secretaria Municipal de Saúde



PAULO ALEXANDRE BARBOSA
PREFEITO

FÁBIO FERRAZ
SECRETÁRIO DE SAÚDE

HAROLDO DE OLIVEIRA SOUZA FILHO
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO
BÁSICA

BEM VINDOS

Candidatos ao cargo de

Agentes Comunitários da Saúde

SECRETARIA DE SAÚDE DE SANTOS

Secretaria de Saúde



PREFEITURA DE
Santos

ANEXO VII – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO INTRODUTÓRIO DE FORMAÇÃO INICIAL – EDITAL nº 02/2017 - SEGES

Temas	Bibliografia
<p>Atenção Primária à Saúde:</p> <p>a) Atributos</p> <p>b) O Sistema de Saúde e a Atenção Básica em Santos</p>	<p>Política Nacional de Atenção Básica (2012)</p> <p>http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pn_ab.pdf</p> <p>Caderno “Modelos de Atenção e à Saúde da Família”, Coleção Educação Profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde.</p> <p>http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l26.pdf</p>
<p>a) Território e processo saúde-doença</p> <p>b) Visita Domiciliar:</p> <p>c) Territorialização</p> <p>d) Rede de serviços nos territórios</p>	<p>Caderno “Modelos de Atenção e à Saúde da Família” e caderno “O território e o processo saúde-doença”, Coleção Educação Profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde.</p> <p>http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l26.pdf</p> <p>http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l24.pdf</p>
<p>Educação em Saúde:</p> <p>a) Educação, Promoção e Prevenção</p> <p>b) Práticas Integrativas e de promoção a Saúde</p>	<p>Caderno “Educação e Saúde”, Coleção Educação Profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde.</p> <p>http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l29.pdf</p>
<p>a) Sistema de Informação em Saúde: definições e importância</p> <p>b) Sistema e-SUS</p> <p>c) Integra Santos</p> <p>d) Atribuição dos Agentes comunitários</p>	<p>Caderno “Políticas de Saúde: a organização e a operacionalização do Sistema Único de Saúde”, Coleção Educação Profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde.</p> <p>http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l25.pdf</p>

Edital nº 02/2017 SEGES-PMS

Pág.32

ALGUMAS OBSERVAÇÕES :

- Cada tema será desenvolvido em aproximadamente 90 minutos, sendo contemplado com:

- * apresentação;
- * desenvolvimento do conteúdo;
- * consolidação da aprendizagem

ATENÇÃO: NÃO HAVERÁ DEBATE DO CONTEÚDO APRESENTADO EM AULA.

Horários das aulas

aula 1 : 8h-10h

aula 2 : 10h-12h

aula 3 : 13h30-15h30

aula 4: 15h30-17h30

Combinados

- desligar o celular;
- não é permitido deixar o auditório antes do término da aula;

Atenção Primária à Saúde

a-) Atributos

b) O Sistema de Saúde e a
Atenção Básica em Santos



Território e Processo Saúde -Doença

a-) Visita Domiciliar

b) Territorialização

c-) Rede de Serviços nos territórios

Educação em Saúde

a-) Educação, Promoção e Prevenção

b) Práticas Integrativas e a Promoção à Saúde

Sistema de Informação em Saúde, Definição e Importância

a-) Sistema E-SUS

b) Integra Santos

c-) Atribuição dos ACS

Sistema de informação em Saúde, Definição e Importância



Informação e Avaliação

- A capacidade de prever as consequências de nossas ações no presente, de conceber um futuro desejado e de imaginar os passos necessários para alcançá-lo é parte dos atributos que nos definem fundamentalmente como humanos.
- A todo instante, comparamos metas esperadas com resultados alcançados e efetuamos correções de rumo quando necessárias

- Nosso trabalho cotidiano envolve intervenções;
 - avaliamos se é necessário intervir (aquela pessoa que nos procura está doente?);
 - que intervenção é necessária (devo comunicar a equipe? Devo fazer uma orientação individual? Coletiva?);
 - os resultados e a necessidade de continuidade de intervenção (Foi realizada a orientação e a situação ainda persiste? Foi alcançado o resultado inicialmente planejado?) e assim por diante.

- Com frequência, a palavra avaliação, possui conotações negativas. Em geral, uma proposta de avaliação visa estabelecer punições, disciplinar ou retaliar ações indesejadas.
- A concepção de avaliação que consideramos adequada, contudo, é a de um componente fundamental do próprio funcionamento dos serviços de saúde.
- **Avaliação faz parte do processo de trabalho; que envolve toda a equipe de saúde; que deve ser sistematizada e trabalhada em conjunto**



PREFEITURA DE

Santos

A partir da década de 1990, o Programa de Saúde da Família (PSF) vem sendo implementado nos municípios brasileiros na perspectiva de substituir as formas tradicionais de organização da atenção básica, possibilitando um conjunto de transformações no modelo assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS).



- A reestruturação da atenção básica, vem sendo acompanhada através de um conjunto de indicadores e de metas. Nesse sentido, a **avaliação** envolve a apropriação (pelo conjunto de trabalhadores) de ferramentas avaliativas, de modo a possibilitar a inserção de tais práticas no seu cotidiano de trabalho..
- **É, portanto, parte integral do trabalho de saúde apropriar-se da informação produzida pelos próprios trabalhadores**

Sistemas de Informação

- Um sistema é um conjunto integrado de partes que se articulam para uma finalidade comum. A ideia de sistemas é um princípio organizador do conhecimento.
- No que diz respeito aos sistemas de informação, estas partes são os vários elementos ligados a coleta, armazenamento e processamento de dados e a difusão de informações
- **A função de um sistema de informação é disponibilizar informações de qualidade onde e quando necessárias.**

Cabe ressaltar que nenhum sistema pode fornecer informações de melhor qualidade que os dados que o alimentam.



Sistema Nacionais de Informação em Saúde

O SUS agrega diversos sistemas de informação de base nacional que abrangem a assistência ambulatorial e hospitalar e os dados de vigilância epidemiológica e sanitária, além de informações sobre as condições de infra-estrutura dos serviços de saúde nas esferas municipais, estaduais e federal.



SISTEMAS	EVENTO	INSTRUMENTO DE COLETA	FLUXO	USOS (ALGUNS)
SIM	Óbito	Declaração de Óbito	Cartório SMS Regional SES	Estudos de mortalidade, Vigilância de Óbitos (infantil, materno, etc.)
SINASC	Nascido Vivo	Declaração de Nascido Vivo	Unidade SMS Regional SES	Monitoramento da Saúde da Criança Vigilância a Criança de Risco
SINAN	Agravos Sob Notificação	FI Notificação e FI Investigação	Unidade SMS Regional SES	Acompanhamento dos agravos sob notificação, surtos, epidemias, etc.
SIH	Informação Hospitalar	AIH	Unidade SMS Regional SES	Morbidade hospitalar, Gestão hospitalar, Custeio da Atenção Hospitalar
SIA	Produção Ambulatorial (Agregado)	BPA	Unidade SMS Regional SES	Acompanhamento da produção ambulatorial, Gestão Ambulatorial Custeio da Atenção Ambulatorial,
OUTROS	API, SISVAN, SIAB, SIGAB, ETC.			



PREFEITURA DE

Santos

Sistema de Informação sobre Mortalidade SIM

- Tem a finalidade de reunir dados quantitativos e qualitativos sobre óbitos ocorridos no Brasil. O SIM é considerado uma importante ferramenta de gestão na área da saúde.
- Fornece informações definindo prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, através dos dados das declarações de óbitos –DO, coletados pelas Secretarias Estaduais de Saúde.
- A DO – o seu preenchimento integral com a utilização do CID, serve de instrumento de grande importância para a vigilância epidemiológica e sanitária, possui além de características pessoais, condição do óbito e causas básicas e associadas.

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivo- SINASC

- Coleta e processa os dados, fluxo e divulgação de informações sobre os nascidos vivos tais como: sexo, local de nascimento, tipo de parto, peso ao nascer, condições da gestação, idade gestacional e realização de pré-natal
- Documento utilizado – Declaração de Nascido Vivo – DN
- Os dados de mortalidade são coletados e enviados para o SIM e DN para o SINASC

Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Sistema que agrega informações sobre notificação e investigação de doenças de notificação compulsória, sendo facultativo aos estados e municípios agregar outros problemas de saúde importantes em sua região.



Sistema de Informações Hospitalares - SIH

Gera uma base de dados administrativos, que contempla dados sobre os pacientes internados (por exemplo, idade, sexo) e sobre a internação (hospital, tempo de permanência hospitalar, diagnóstico).

Sua cobertura é restrita à população usuária das unidades de saúde credenciadas ao SUS.

Boletim de Produção Ambulatorial - BPA

Instrumento que serve para acompanhamento e pagamento aos prestadores de serviços dos procedimentos realizados em todas as unidades ambulatoriais, próprias ou conveniadas do SUS.

Procedimentos especiais que utilizam o sistema de informações para Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade - APAC

Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB

Criado em 1998, devido a implantação do Programa da Saúde da Família –PSF, para dar autonomia em planejamento e monitorização de ações de saúde dos Agentes Comunitários de Saúde – PSF.

Agregava informações sobre as famílias cadastradas e condições sócio econômicas das ações de atenção à saúde.

Em dezembro de 2015, foi incorporado ao e-SUS

Indicadores de Saúde

Conhece-se pelo nome de indicador o dado que reflete quais foram as consequências de ações tomadas no passado no âmbito de uma organização.

A ideia é que estes indicadores assentem as bases para ações a tomar no presente e no futuro.



- Os indicadores são de fundamental importância para o planejamento e organização das ações/estratégias de saúde pública
- os indicadores de saúde foram desenvolvidos para facilitar a quantificação e a avaliação das informações produzidas.
- **Ou seja, um conjunto de indicadores de saúde tem como propósito produzir evidência sobre a situação sanitária e suas tendências, inclusive documentando as desigualdades em saúde (Ripsa, 2002: 12).**

Consolidação do conhecimento

1-Qual a concepção de *avaliação* que consideramos mais adequada para o bom funcionamento dos serviços de Saúde?

- a) Visa estabelecer punições, disciplinar ou retaliar;
- b) Faz parte do processo de trabalho; envolve alguns membros da equipe de saúde;
- c) Envolve a apropriação de ferramentas avaliativas possibilitando a inserção de tais práticas no seu cotidiano de trabalho;
- d) Estimativa do valor de alguma coisa ou de algum trabalho;

(Questão apenas para consolidação do conhecimento)

2- Qual a função de um sistema de informação?

- a) Reunir informações irrelevantes sobre coisas e pessoas;
- b) Digitalizar fichas de cadastros;
- c) Fornecer dados para redes sociais;
- d) Disponibilizar informações de qualidade onde e quando necessárias;

(Questão apenas para consolidação do conhecimento)

3-São exemplos de sistema de informações:

a) SIM,SINASC,SINAN,SIA;

b) SIA,SEUB,SIAB;

c) BPA,SIAB,UBS;

d) SIS,SEUB,SINASC,SIA;

(Questão apenas para consolidação do conhecimento)

4- Em uma Unidade de Saúde, de quem é a responsabilidade de fornecer dados aos sistemas de informação?

a) Médico e Enfermeiro;

b) Chefe de Seção, Médico, Enfermagem;

c) Oficial administrativo;

d) Toda a equipe;

(Questão apenas para consolidação do conhecimento)

5- Qual a importância dos indicadores de Saúde?

- a) Obter dados inválidos para organizar estratégias de saúde pública;
- b) Planejar e organizar as ações de saúde;
- c) Avaliar registros antigos;
- c) Arquivar dados referentes ao território;

(Questão apenas para consolidação do conhecimento)

Sistema e-SUS/Integra



O e-SUS Atenção Básica (AB) é o novo sistema da AB que substitui o SIAB.

Para atender aos diversos cenários de informatização e conectividade nos serviços de saúde, oferece dois sistemas de software que podem operar desde uma UBS sem computador, com o sistema com **Coleta de Dados Simplificada (CDS)** a partir do uso de fichas até UBS com computador nos consultórios e salas de atendimento usando o sistema com **Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)**.

Esses sistemas estão disponíveis a todos os municípios para download gratuito.

Breve Histórico

- Pioneirismo municipal
- Início dos anos 1990
- Sistema comercial – HYGIA
- “Bug” do milênio
- Troca de sistemas
- Adoção de sistema proprietário
- SISAM – Sistema de Administração de Materiais
- e-SUS AB
- Publicação da portaria de criação do SISAB - Portaria 1412 (10/07/2013)
- Mudança do modelo de registro e informação – coletivo => individual
- Transição de sistemas e integração
- Adoção de sistema comercial - 2015
- Integra Saúde



INTEGRA Saúde



Menu Touch Screen

 <u>Gestão</u>	 <u>ACS Mobile</u>	 <u>Doenças Crônicas</u>	 <u>Atendimento Consulta</u>	 <u>Farmácia/ Estoque</u>	 <u>PEP</u>	 <u>Procedimentos</u>	 <u>Lista de Espera</u>
 <u>Aq. de Consulta</u>	 <u>Aq. de Exame</u>	 <u>Imunização</u>					



Digite para pesquisar...

- Atendimento
- ACS
- Registro de Atividades
- Agendamentos
- Movimentação Estoque
- P.P.D.C
- Procedimentos
- Recepção
- SIPNI

Registro de Atividades

INTEGRA Saúde



Registro De Atividades De ACS

Consulta Manutenção

Unidade de Saúde *

218-1 — UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MONTE SE...

Profissional *

8249-1 — KELLY DE JESUS ANDRADE NOGUEIRA

CBO *

223565 — ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE ...

Área / ESF *

...

Micro área *

...

Data

07/08/2017

Horário

10:39

Assinatura

Procedimento *

0101030010 — VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO

Caráter de Atendimento *

1 — ELETIVO

Observação

Usuário do Serviço / Família / Imóvel

Usuário do Serviço

...

Família / Membro da Família Filtrar famílias da Área/Micro área?

...

Composição Familiar

Endereço:

Imóvel

Risco de Dengue

Estado de Higiene

Conservação

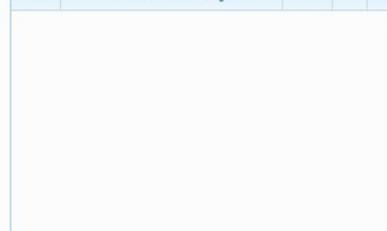
Nova Construção

...

...

Info. Complementar

Foto Usuário do Serviço ?



Observação do Usuário

Usuário do Serviço Cad. Individual Situação de Saúde Consumo Alimentar

Desfecho da Visita *

Visita Realizada

Visita Recusada

Selecione o turno*

M T N



Questionário Individual

Informações Sociodemográficas

Frequenta Escola

Sim Não

Qual é o Curso Mais Elevado que Frequenta ou Frequentou ?

- Creche
- Pré Escola (Exceto CA)
- Classe Alfabetizada - CA
- Ensino Fundamental 1ª a 4ª séries
- Ensino Fundamental 5ª a 8ª séries
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Fundamental Especial
- Ensino Fundamental EJA Séries iniciais (Supletivo 1ª a 4ª)
- Ensino Fundamental EJA Séries finais (Supletivo 5ª a 8ª)
- Ensino Médio, Médio 2º Ciclo (Científico, Técnico e etc)
- Ensino Médio Especial
- Ensino Médio EJA (Supletivo)
- Superior, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado
- Alfabetização para Adultos (Mobral, etc)
- Nenhum

Situação no Mercado de Trabalho

- Empregador
- Assalariado com Carteira de Trabalho
- Assalariado sem Carteira de Trabalho
- Autônomo com previdência social
- Autônomo sem previdência social
- Aposentado / Pensionista
- Desempregado
- Não Trabalha
- Servidor Público / Militar
- Outro

Crianças de 0 a 9 Anos, Com Quem Fica ?

- Adulto Responsável
- Outra Criança
- Adolescente
- Sozinha
- Creche
- Outro

É Membro de Povo ou Comunidade Tradicional

Sim Não
Se Sim, Qual ?

Frequenta Curandeiro(a) / Benzedeiro(a)

Sim Não

Deseja Informar Orientação Sexual ?

Sim Não
Se Sim, Qual ?
 Heterossexual Bissexual Outra

Tem Alguma Deficiência ?

Sim Não
Se Sim, Qual ?
 Intelectual / Cognitiva



Cadastro de Imóveis

Fechar

Cadastro De Domiclios - Imóveis

Consulta Manutenção

Dados do imóvel Informações Domiciliares Cadastro Domiciliar / Ficha A Composição Familiar

Usuário Serviço (Membro da Família)* +
 Organização Familiar* (Em relação ao responsável) Familiar Responsável ?

Grau de instrução (Escolaridade)*
 Profissão / Ocupação

Foto	Usuário do Serviço	Idade	Organização	Responsável	Questionário	Questionário	
	[REDACTED]	3 Anos	FILHO	NÃO	Individual	Situ. Saúde	
	[REDACTED]	29 Anos	MÃE	NÃO	Individual	Situ. Saúde	
	[REDACTED]	32 Anos	RESPONSÁVEL	SIM	Individual	Situ. Saúde	

Alterado em 29/06/2017 12:04:15
 por: ELAINE RODRIGUES CESARIO

Relatório De Agente Comunitário De Saúde

Relatório de Agente Comunitário de Saúde

Relatório
Relatório de ACS - Resumo de Visitas

Unidade de Saúde [...]

Usuário Serviço [...]

Profissional [...]

País BRASIL **Estado** SAO PAULO **Cidade** [...]

Localidade (Bairro) [...]

Logradouro (Rua, Avenida, etc...) [...]

Área [...]

Micro Área [...]

Filtrar Data
Inicial 07/08/2017 **Final** 07/08/2017

Imprimir / Exportar
Imprimir [Excel] [PDF]

Limpar Filtros

Consolidação do conhecimento

1-Em 2015, o antigo SIAB, foi incorporado a que sistema??

a) CDS

b) SIASUS

c) e-SUS

d) PEC

(Questão apenas para consolidação do conhecimento)

2- Uma das funcionalidades do e-SUS é:

- a) Coleta de dados total (CDT);
- b) Fichas acompanhamento coletivo (FAC);
- c) Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC);
- d) Realização de vacina;

(Questão apenas para consolidação do conhecimento)

3- Em 2013, houve mudança no modelo de registro de informação. Passando a ser:

- a) Do coletivo para o individual;
- b) Do individual para o coletivo;
- c) Do coletivo para o grupal;
- d) Do individual para o familiar;

(Questão apenas para consolidação do conhecimento)

4-No PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão), é possível:

- a) Acessar as redes sociais do munícipe;
- b) Registrar apenas consultas médicas;
- c) Visualizar apenas na Unidade de referência;
- d) Registrar visitas domiciliares;

(Questão apenas para consolidação do conhecimento)

5- No Sistema Integra, o ACS pode incluir dados de :

- a) Situação de moradia e alimentar;
- b) Pressão arterial e Glicemia capilar;
- c) Questionário individual e situação de saúde;
- d) Apenas um pessoa por família;

(Questão apenas para consolidação do conhecimento)

Atribuições do Agente Comunitário de Saúde



- I- Trabalhar com adscrição de famílias em base geográfica definida, a microárea;
- II - Cadastrar todas as pessoas de sua microárea e manter os cadastros atualizados; Política Nacional de Atenção Básica 49
- III - Orientar as famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis;
- IV - Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;
- V - Acompanhar, por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade. As visitas deverão ser programadas em conjunto com a equipe, considerando os critérios de risco e vulnerabilidade de modo que famílias com maior necessidade sejam visitadas mais vezes, mantendo como referência a média de 1 (uma) visita/família/mês;

VI - Desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à UBS, considerando as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletividade;

VII - Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade, por exemplo, combate à dengue, malária, leishmaniose, entre outras, mantendo a equipe informada, principalmente a respeito das situações de risco;

VIII - Estar em contato permanente com as famílias, desenvolvendo ações educativas, visando à promoção da saúde, à prevenção das doenças e ao acompanhamento das pessoas com problemas de saúde, bem como ao acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa-Família ou de qualquer outro programa similar de transferência de renda e enfrentamento de vulnerabilidades implantado pelo governo federal, estadual e municipal, de acordo com o planejamento da equipe.



IX- Desenvolverão atividades de forma integrada desenvolvendo mobilizações sociais através da educação popular em saúde, nas seguintes ações:

- a) Mobilizações relativas à vigilância epidemiológica, das doenças de transmissão vetorial e dos agravos causados por animais peçonhentos em nível coletivo em sua área de abrangência;
- b) Orientar a comunidade quanto ao uso de medidas de proteção individual e coletiva para a prevenção das zoonoses, das doenças de transmissão vetorial e dos agravos causados por animais peçonhentos;
- c) Para desenvolver medidas simples de manejo ambiental, para o controle de vetores de doenças como chagas, dengue, zika, chikunhunya, malária, febre amarela e outras prevalentes, assim como, informar aos seus moradores sobre a importância desse manejo para o controle das zoonoses;

É permitido ao ACS desenvolver outras atividades nas Unidades Básicas de Saúde, desde que vinculadas às atribuições acima.



FIM

